

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 27 Viçosa(MG), 31 de janeiro de 1996 N° 1.301

UFV participa do Projeto Universidade Solidária

O Projeto Universidade Solidária, lançado em Brasília no dia seis deste mês, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, conta com a participação de estudantes e professores da Universidade Federal de Viçosa, que integram uma equipe titular e três equipes suplentes selecionadas para atuar nos municípios de Nova Canaã e Belo Campo, na Bahia.

Promovido pelo Ministério da Educação e Desporto (MEC) e pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), com o objetivo principal de estabelecer uma ação contínua nas áreas de Educação e Saúde, o Projeto faz parte do Programa Comunidade Solidária e é uma experiência-piloto que abrange 180 municípios de até



Alguns integrantes das equipes titular e suplente.

30 mil habitantes, localizados em áreas carentes do Nordeste e do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

A UFV participa da iniciativa com equipes constituídas, cada uma, por dez estudantes e um professor orientador. Todas as equipes foram treinadas no período de 12 a 17 deste mês, no Centro de Ensino de Extensão (CEE). A equipe titular, coordenada pela professora Ivone Adeline de Oliveira, do Departamento de Economia Doméstica, está atuando no município de Nova Canaã e a 1ª equipe suplente, coordenada pela professora Eveline Torres Pereira, do Departamento de Educação Física, exerce atividades em Belo Campo.

Centro de Estudos Históricos e Memorial Arthur Bernardes



Após a transferência da casa da família Bernardes para a Universidade Federal de Viçosa, a Instituição prepara-se para criar no imóvel, localizado na Praça Silviano Brandão, em Viçosa, o Centro de Estudos Históricos e o Memorial Arthur Bernardes.

Autoridades e membros das comunidades universitária e viçosense estiveram presentes à cerimônia de assinatura dos documentos de transferência, que ocorreu no final de dezembro último, na Reitoria da UFV. Na foto, D. Maria Pompeia da Silva Bernardes faz pronunciamento durante a solenidade. Veja matéria sobre o evento na página 8.

Programa de Suporte à Biodiversidade

O Programa de Suporte à Biodiversidade, financiado pela Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos da América (USAID), está apoiando projetos nas áreas de utilização, manejo e monitoramento de recursos biológicos, influências sociais e culturais na

conservação da biodiversidade e incentivos econômicos à conservação da biodiversidade.

As propostas deverão ser encaminhadas até o dia 15 de março deste ano, estando o edital disponível aos interessados no Conselho de Pesquisa da UFV (CTQ).

Agrocerec tem novo presidente

Com a morte do empresário Ney Bittencourt de Araújo, presidente da Agrocerec, assumiu o cargo o engenheiro-agrônomo Urbano Campos Ribeiral, que ocupava a vice-presidência da Divisão Vegetal da empresa.

Natural de Ubá-MG, Urbano Ribeiral formou-se na UFV,

onde também foi professor. O novo presidente da Agrocerec possui o título de Ph.D em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Purdue (EUA).

Mais detalhes sobre o falecimento de Ney Bittencourt na página 2.

PROGRAMA APARTES

A Assessoria de Assuntos Internacionais (AIT) informa que, neste ano, a CAPES estará destinando 50 bolsas de estudos ao PROGRAMA APARTES, que visa proporcionar oportunidade de aperfeiçoamento, no exterior, a jovens artistas em início de carreira nas áreas de música, dança, teatro, cinema e artes plásticas.

Os formulários para inscrição, que poderá ser feita até o dia 15 de fevereiro, encontram-se à disposição dos interessados na AIT, no prédio principal da UFV.

A UFVNET E O E-MAIL NA UFV

Luiz Carlos Euclides*

NOVA CIDADE INAUGURADA PELA UFV

Existe um país abstrato e imaterial, a cada dia mais freqüentado e remodelado, responsável por significativas mudanças no universo técnico e social de nosso mundo moderno. O que se passa nesse país tem avançado mudanças, até mesmo no paradigma, num leque crescente de atividades em todo o globo terrestre, notadamente nos Estados Unidos e na Europa.

A Universidade Federal de Viçosa construiu recentemente uma cidade neste país, denominada UFVNET. Muito embora as vias de acesso às suas ruas e a seus prédios seja, por ora, forçosamente em baixa velocidade, em razão da qualidade de suas estradas, esperamos para início de fevereiro a inauguração de uma *Highway*¹, interligando essa cidade às demais cidades desse país virtual, o qual, eletronicamente, abrange mais de 150 países geográficos.

Na cidade UFVNET existem diversas casas, cognominadas *páginas WEB*², abertas à visitação por qualquer habitante desse novo mundo. Venha visitá-las... Os requisitos não são muitos e estão todos disponíveis e equacionados pela abordagem com a qual a atual administração implementou essa cidade. Ou seja, todos os órgãos e departamentos da UFV já possuem softwares, equipamentos e acesso à cidade virtual, não precisa passagem nem bagagem.

A UFVNET, embora fisicamente localizada no interior do Estado, possui outras diferentes coordenadas para sua identificação, que não aquelas vistas nos mapas rodoviários. Para se chegar lá, pelo menos num dos *edifícios* de entrada, denominada recepção geral, o endereço correto é <http://www.ufv.br/home.html>. Recomendamos aos viajantes a seguirem o caminho no veículo conhecido como *Netscape*³, que pode ser adquirido sem custo, em qualquer agência virtual de veículos⁴, nessa mesma cidade.

Dentre as inúmeras e interessantes informações ali existentes estão aquelas relativas aos softwares disponíveis em computadores (sites) locais. A CPD tem instalado num equipamento local e tornado disponível à comunidade *ufviana* um servidor de FTP contendo programas de utilidade geral, como antivírus, E-MAIL, *packers*, navegadores⁵ de Web, FTP, Telnet etc. Esses softwares podem ser recuperados, dentre outras alternativas, via função disponível nas páginas Web. Para tanto, basta navegar pelas ruas virtuais dessa cidade com o programa Netscape, por exemplo.

Para usuários um pouco mais experientes, esses softwares podem ser recuperados através da função FTP⁶, diretamente do próprio servidor denominado <ftp://ftp.ufv.br> (servidor de ftp da CPD), disponível no subdiretório <ftp://pubinternet/ufvnet/pacote>. Para tanto, o usuário deverá "dat open" em <ftp://ftp.ufv.br> e entrar como usuário *anonymous*, cuja senha é *guest*.

Para enviar e receber mensagens pela Internet, os usuários deverão ter acesso à cópia de softwares de correio, tais como EUDORA e PEGASUS. Existem, é claro, inúmeros outros programas desenvolvidos para esse mesmo fim, todavia, julgamos esses dois os melhores, dentre aqueles distribuídos gratuitamente nessa *trai internacional de computadores*, para o ambiente Windows. Por essa razão trataremos somente desses dois.

O EUDORA é mais simples de ser instalado e pode, através de um pequeno artifício, ser utilizado por vários usuários em um mesmo computador - isto às vezes é necessário quando uma mesma máquina é compartilhada por mais de um usuário.

O PEGASUS é um pouco maior e ligeiramente mais complexo. Possui, contudo, recursos adicionais ao Eudora, como criptografia em mensagens com password para descifragem, quadro de avisos grátis e, um recurso adicional, que, em alguns casos, pode ser muito precioso: capacidade de ser instalado como servidor em uma rede local Workgroup. Com este *modus operandi*, os usuários do Pegasus podem tornar-se clientes desse servidor de rede local e serem mapeados na figura de indivíduos usuários e não somente na forma de computadores usuários.

DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS

A Central de Processamento de Dados, visando colocar à disposição dos departamentos e órgãos administrativos um servidor de correio eletrônico (E-MAIL) de uso institucional, tornou público o equipamento (MAIL) destinado a ser o *gerente* de uma agência virtual de correio. Assim, os interessados poderão tornar-se usuários do referido serviço de correios, solicitando à CPD abertura de uma caixa postal virtual nessa agência central. É, contudo, interessante ressaltar que os departamentos interessados e aptos tecnicamente poderão implantar suas próprias agências locais, tanto para o envio quanto para o recebimento de mensagens eletrônicas, estabelecendo, desta forma, um caminho personalizado para o *tráfego* de suas cartas virtuais.

A forma de se fazer pedido de abertura de caixa postal na agência de correios virtual de uso coletivo vai depender do interessado, se ele é ou não usuário do Bitnet. Caso seja, o procedimento correto é enviar correspondência à própria Bitnet, para o endereço eletrônico postmaster@mail.ufv.br, contendo os seguintes dados:

* Nome completo

- * Lotação
- * Matrícula na UFV
- * Telefone
- * Fax e
- * Código (apelido necessário, a ser utilizado como endereço eletrônico).

Para a formação do supracitado código, uma técnica pode ser o agrupamento das iniciais do nome, juntamente com o sobrenome. Assim, a título de ilustração, um cidadão cujo nome seja Pedro Pedras Pedregulho Silva poderia ter o código *pppsilva*. Neste exemplo, vale ressaltar que o endereço eletrônico completo, à semelhança de um endereço residencial, o qual deve possuir nome da rua, do bairro e da cidade, deveria possuir também as informações que permitam que o *carteiro* virtual possa distribuir as cartas virtuais - é vital a colocação do *domínio*. Ou seja, para todo usuário de E-MAIL no servidor MAIL, o endereço virtual será *código-escolhido* seguido da expressão mail@ufv.br (*domínio*). O *pppsilva* possuiria o endereço completo correspondente: pppsilva@mail@ufv.br. Note a presença do caractere *aroba* "@", o qual é requerido na composição do endereço eletrônico. Observe, também, a restrição quanto ao tamanho do código escolhido, o qual não deve exceder a oito caracteres.

Para os demais interessados, não cadastrados na Bitnet, o procedimento será preencher e assinar um formulário específico com as informações de controle necessárias - as mesmas requeridas para usuários Bitnet. Esse formulário pode ser adquirido na secretaria da CPD com a recepcionista.

¹ A UFV estará colocando à disposição, para o início deste ano, uma linha privada de comunicação de dados em velocidade de 64 Kbps.

² Páginas, telas, graficamente trabalhadas, contendo informações diversas, através das quais é possível, dentre outras coisas, acessar de forma randômica recursos encadeados pela via de informações "mouse-sensíveis".

³ Netscape, Software utilizado para a realização de navegação, isto é, vistas às páginas gráficas (WEB) existentes nos diversos computadores espalhados em todo o mundo.

⁴ Os softwares de domínio público (gratuitos) podem ser carregados para o computador pessoal de qualquer usuário da UFV, através de recursos como FTP/Netscape, dentre outros.

⁵ Navegadores, softwares que permitem a navegação através das páginas WEB.

⁶ FTP, protocolo utilizado para realizar transferência de arquivos entre computadores nas redes.

*Diretor da Central de Processamento de Dados da UFV.

FALECIMENTO



Faleceu no último dia 14, em São Paulo, o viçosense e ex-aluno da UFV (Turma de Dezembro/1958) Ney Bittencourt de Araújo (foto), diretor-presidente da empresa Sementes Agroceres S.A.

Ele nasceu em Viçosa no dia 14 de julho de 1936 e era filho de Antonio Secundino de São José (um dos fundadores da Agroceres) e Memorina Bittencourt de Araújo.

Ney Bittencourt graduou-se em Agronomia pela antiga Escola Superior de Agricultura de

Viçosa e fez o Curso Avançado em Administração (Management Course) na American Management Association, em Nova Iorque.

Consternado pelo seu falecimento, o reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, assinou portaria no dia 15 de janeiro, decretando luto oficial na Universidade, por três dias.

O ex-aluno da UFV deixa a esposa Vera Camasmie de Araújo, os filhos Frederico, Vitor e Guilherme Vanetti de Araújo e a neta Fabiana.

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 54, Livro B, nº 1, fls 339v

Administração e Oficinas Gráficas
Ed. Francisco São José/Campus Universitário
Fone (031)869-2245
Telex (31)3571
Fax (031)869-2205
36570-000 - VIÇOSA-MG

Reitor
Antonio Lima Bandeira

Vice-Reitor
Luiz Sérgio Barreira
Pró-Reitora Acadêmica
Magdala Alencar Teixeira
Pró-Reitor de Administração
Antônio Luiz de Lima

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários
Rolf Puschmann
Diretor da Imprensa Universitária

José Gouveia da Silva
Jornalista Responsável
Governador Weber Scaravilla
Reg. Prof. M8-120 - SJP/MG-2728

Redação
Antônio Fernando de Souza Faria
Governador Weber Scaravilla
José Paulo Martins
Fotografia
Paulo Pereira Santiago
Raimundo de Paula da Silva

Revisão
Constância Bezerra A. Cheves
Yara Vaz de Mello
Composição
Dácio Del'Arel
Projeto Gráfico
Vander Pinto Aguiar
Fotolito
José Maurício de Freitas
Impressão

José Sidnei Vieira
Márcio Alves de Lima
Composto e Impresso no Parque Gráfico de Imprensa Universitária

UFV lança nova variedade de soja em Capinópolis

A Universidade Federal de Viçosa fará no dia 22 de março, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), em Capinópolis, o lançamento de mais uma variedade de soja. Trata-se da 'Minas Gerais' ou 'UFV-17', que apresenta significativo aumento de produtividade em relação às variedades do mesmo ciclo, e resistência a diversas doenças que vêm acarretando sérios prejuízos aos produtores.

São esperados em Capinópolis, para o lançamento da 'Minas Gerais', autoridades do setor agrícola e universitárias, pesquisadores, técnicos e agricultores.

O diretor da Cepet, professor Sebastião Alípio de Brito, informa que a nova variedade deverá ser repassada inicialmente aos produtores de sementes básicas e certificadas. Após essa etapa, estará disponível para o mercado, o que deverá ocorrer dentro de três anos. O trabalho de melhoramento continua e, para os próximos anos, está previsto o lançamento de outras 10 variedades de soja.

Características

A UFV vem conduzindo experimentos na área de melhoramento genético de soja há vários anos, sendo a principal instituição responsável pela adaptação dessa leguminosa no Brasil Central. Ao longo desse tempo, lançou diversas variedades, homenageando, com suas denominações, diversos municípios da região (Uberaba, Capinópolis, Uberlândia, Ituiutaba, Patos de Minas etc.). Agora, como salienta o professor Brito, ao entregar a 'UFV-17', a instituição presta homenagem ao Estado.

A variedade 'Minas Gerais' originou-se do cruzamento entre 'FT-12' ('Nissei') e 'IAC-8', realizado na UFV no ano agrícola 1985/86. A partir do ano agrícola 1989/90 participou dos ensaios de avaliação do comportamento de linhagens melhoradas de soja em

diversas regiões de Minas Gerais.

Na condução dos ensaios experimentais, colaboraram as seguintes organizações: Epamig, Coopadap, FT - Pesquisa e Sementes, Fapemig, Embrapa e CNPq.

As pesquisas foram realizadas em Viçosa e em lavouras plantadas nos municípios de Capinópolis (Cepet), Iraí de Minas, Rio Paranaíba, Paracatu e Unaí.

Possui ciclo semitardio (cerca de 127 dias) e adapta-se melhor em solos de média a alta fertilidade. Apresenta boa estabilidade de produção de grãos e melhor desempenho em regiões compreendidas entre os paralelos 16 e 21 de latitude sul. O plantio deverá ser feito a partir de meados de outubro até meados de dezembro, com a densidade variando de 15 a 18 plantas por metro, em espaçamento entre fileiras de 50 centímetros.

A altura média da planta é de 88 centímetros e a altura média da primeira vagem é de 14 centímetros, ligeiramente inferior à verificada em variedades do mesmo ciclo, mas sem prejudicar a colheita mecanizada.

Os ensaios finais para avaliação de linhagens, nos anos agrícolas 1993/94 e 1994/95 comprovaram que a 'Minas Gerais' produziu cerca de 36% a mais que variedades do mesmo ciclo.

Outra característica positiva é a boa resistência ao acamamento e à deiscência (abertura) da vagem.



O professor Tuneso Sedyama, coordenador do Programa Soja da UFV (à esq.), e o professor Sebastião Alípio de Brito, em um campo experimental da Cepet, cultivado com a 'Minas Gerais'.

Resistência a doenças

Uma das principais características da nova variedade é a resistência a doenças, como é o caso do cancro-da-haste. Segundo a Embrapa, a doença é responsável por prejuízos de cerca de US\$ 300 milhões, desde seu aparecimento no Brasil.

Um trabalho publicado recentemente por um grupo de pesquisadores da UFV revela que a doença foi identificada no Brasil na safra 1988/89, no Paraná e no Mato Grosso. Está presente em todas as áreas cultivadas com soja no país. Também em países vizinhos, como Bolívia e Paraguai, estima-se que cerca de dois milhões de hectares cultivados com soja estejam severamente afetados pela doença, acrescentando-se que 90% dessa área é cultivada com variedades suscetíveis ao cancro-da-haste.

No Mato Grosso do Sul, no ano agrícola 1994/95, as perdas na safra de soja provocadas por doenças (principalmente o cancro-da-haste) chegaram a 15%. Houve casos isolados em que as perdas chegaram a 80%.

Nos testes realizados pelos pesquisadores, a nova variedade mostrou-se resistente à doença tanto no método do palito quanto nas condições

normais de campo. O método do palito consiste em introduzir, na haste, um palito de madeira inoculado com o microrganismo causador da doença.

Além de ser resistente ao cancro-da-haste, a 'Minas Gerais' não é afetada pela pústula bacteriana, fogo-selvagem e pela mancha-olho-de-rã, doenças de grande importância na produção da soja.

Equipe

Para chegar à nova variedade, trabalharam nos experimentos e ensaios professores e técnicos da UFV. Foram estes os pesquisadores: Tuneso Sedyama, Rita de Cássia Teixeira, José Humberto Dutra, Messias Antônio Silveira Andrade, José Luiz Lopes Gomes, Neelson Eustáquio Arantes, Celso Hideto Yamanaka, Sérgio Kessajuro Hiramã, Valterley Soares Rocha, Múcio Silva Reis, Carlos Siqueyuki Sedyama e Sebastião Alípio de Brito.

PANORAMA

TESES

Agroquímica

NOME: Antonio Carlos Dorigueiro (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Estudo físico-químico de ilmenitas ocorrentes no Brasil, desenvolvidas de processos máficos (mestrado)
 DATA: 10.01.1996
 BANCA: Antonio Taranto Goulart (presidente), Livonino Marciano da Costa, Cláudio Pereira Jordão, Antonio Augusto Neves e Genilson Pereira Santana.

Ciência Florestal

NOME: Ricardo Seixas Brites (UFV)
 TÍTULO: Verificação de exatidão em classificação de imagens digitais orbitais: efeitos de diferentes estratégias de amostragem e avaliação de índices de exatidão (doutorado)
 DATA: 11.12.1995
 BANCA: João Carlos Chagas Campos (presidente), Carlos Antonio Alvares Soares Ribeiro, Vicente Paulo Soares, Gilberto Chohaku Sedyama e Laércio Couto.

NOME: Danilo Sette de Almeida (Veracruz Florestal)
 TÍTULO: Florística e estrutura de um fragmento de Floresta Atlântica, no município de Juiz de Fora, Minas Gerais (mestrado)
 DATA: 21.12.1995
 BANCA: Agostinho Lopes de Souza (presidente), Alexandre Francisco da Silva, Maria das Graças Ferreira Reis, Elias Silva e Hélio Garcia Leite.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

NOME: Joelma Pereira (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Alterações na qualidade tecnológica de grãos de arroz (*Oryza sativa* L.) durante o armazenamento (mestrado)
 DATA: 30.11.1995
 BANCA: Renato Cruz (presidente), Godfrey Kalagi Kibuka, Paulo Roberto Ceccon, Lúcia Rita D'Antonio Faroni e Pátima Chieppa Parizzi.

NOME: Jefferson Alves da Costa Júnior (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Desenvolvimento de um processo de produção de xarope de malte a partir de milho (*Zea mays*) (mestrado)
 DATA: 22.12.1995
 BANCA: Paulo Henrique Alves da Silva (presidente), Frederico José Vieira Passos, Renato Cruz,

Godfrey Kalagi Kibuka e Jure Ferreira Maia Parreiras.

NOME: Rosália Maria Moreira da Silva (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Especificações microbiológicas para ambientes, manipuladores e equipamentos em restaurantes industriais (mestrado)
 DATA: 26.12.1995
 BANCA: Nélcio José de Andrade (presidente), Magda Alencar Teixeira, José Benício Paes Chaves, Frederico José Vieira Passos e Raquel Monteiro Cordeiro Azeredo.

NOME: Maria Teresa Plata Oviado (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Resistência de psicrotrófico acidificante isolado de leite cru a agentes sanitizantes (mestrado)
 DATA: 27.12.1995
 BANCA: Nélcio José de Andrade (presidente), Jure Ferreira Maia Parreiras, Frederico José Vieira Passos, José Benício Paes Chaves e José Alexandrino Andrade Rocha.

Economia Doméstica

NOME: Maria José Samartini de Queiróz (UFV)
 TÍTULO: A casa popular e o ajuste habitacional (mestrado)
 DATA: 14.12.1995
 BANCA: Sônia Coelho de Alvaranga (presidente), Etza Maria Vidigal Guimarães, Aurora Ribeiro de Goicochea, Maria Marta dos Santos Camisassa e Terezinha Mucci Xavier.

Economia Rural

NOME: Mônica de Moura Pires (bolsista CNPq/Fapemig)
 TÍTULO: Perspectivas de expansão da produção de grãos em Minas Gerais no contexto de liberalização de mercados (mestrado)
 DATA: 08.12.1995
 BANCA: Antônio Carvalho Campos (presidente), José Luís dos Santos Rufino, José de Anchieta Monteiro, Wilson da Cruz Vieira e Eryl Cardoso Teixeira.

NOME: Saul Martinez Gonzalez (Universidad de Colima)
 TÍTULO: Efeitos potenciais do Nafta sobre a agricultura do Estado de Colima - México (mestrado)
 DATA: 11.12.1995
 BANCA: Antônio Carvalho Campos (presidente), Orlando Monteiro da Silva, Pátima Marília Andrade de Carvalho, Danilo Rolim Dias de Aguiar e Sebastião Teixeira Gomes.

NOME: Jaílmes Miranda Alves (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Transmissão de preços e margens de comercialização de abacaxi, banana e laranja em Minas Gerais (mestrado)
 DATA: 20.12.1995
 BANCA: Danilo Rolim Dias de Aguiar, José Maria Alves da Silva, José Luís dos Santos Rufino, Marília Fernandes Maciel Gomes e Wilson da Cruz Vieira.

Engenharia Agrícola

NOME: José Francisco Vilela Rosa (UFV)
 TÍTULO: Medidor de umidade para grãos individuais baseado em impedância (mestrado)
 DATA: 30.11.1995
 BANCA: Evandro Ferreira Passos (presidente), Paulo César Corrêa, Gutenberg Pereira Dias, Jadit Nogueira da Silva e Lúcia Rita D'Antonio Faroni.

NOME: Carlos Vinícius Costa da Cruz Machado (UFV)
 TÍTULO: Simulação de uma bomba de calor com condensador de tubos coaxiais em contracorrente para aquecimento de água (mestrado)
 DATA: 04.12.1995
 BANCA: Guido de Souza Damasceno (presidente), Carlos Magno Fernandes, Jadit Nogueira da Silva, José Helvecio Martins e Mauro Aparício Martinez.

Entomologia

NOME: Alexandre Silva de Paula (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Biodiversidade e análise faunística de heteroptera da Mata do Córrego do Paraíso, Viçosa, Minas Gerais (mestrado)
 DATA: 23.11.1995
 BANCA: Paulo Sérgio Fiuza Ferreira (presidente), Cláudio José Barros de Carvalho, Terezinha Maria Castro Della Lucia, Marcelo Coutinho Picanço e Eraldo Rodrigues de Lima.

NOME: Marco Antônio de Oliveira (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Identificação de formigas cortadeiras e efeito do desfolhamento simulado em plantios de *Eucalyptus grandis* (mestrado)
 DATA: 18.12.1995
 BANCA: Terezinha Maria Castro Della Lucia (presidente), Ricardo Marius Della Lucia, Norivaldo dos Anjos Silva, Evaldo Ferreira Vilela e José Geraldo Mageste.

NOME: Mônica Josene Barbosa Pereira (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Biologia de *Bephratoides pomorum* Fab. (Hymenoptera: Eurytomidae),

Broca-da-Semente-de-Graviola (mestrado)
 DATA: 19.12.1995
 BANCA: Norivaldo dos Anjos Silva (presidente), Alvaro Eduardo Eiras, Antônio Euzébio Goulart Sant'Ana, Marcelo Coutinho Picanço e José Lino Neto.

NOME: Rodrigo Diniz Silveira (bolsista CNPq/Fapemig)
 TÍTULO: Biologia de *Coelomera lanio* (Dalman) (Coleoptera: Chrysomelidae: Galerucinae) (mestrado)
 DATA: 20.12.1995
 BANCA: Norivaldo dos Anjos Silva (presidente), Terezinha Maria Castro Della Lucia, José Cola Zanuncio, Helena Castanheira de Moraes e Marcelo Coutinho Picanço.

NOME: Márcio da Silva Araújo (bolsista CNPq/Fapemig)
 TÍTULO: Espécies de formigas cortadeiras e ecologia de *Acromyrmex laticeps nigrosetosus* Forel, num povoamento de eucalipto (mestrado)
 DATA: 29.12.1995
 BANCA: Terezinha Maria Castro Della Lucia (presidente), Evaldo Ferreira Vilela, Marcelo Coutinho Picanço, Norivaldo dos Anjos Silva e Antonio José Mahyé Nunes.

Extensão Rural

NOME: Jiani Adriana Bonin (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Mediações na recepção de TV: o Programa "Campo e Lavoura" em Rio Fortuna - SC (mestrado)
 DATA: 07.12.1995
 BANCA: José Geraldo Fernandes de Araújo (presidente), Geraldo Magela Braga, Antônio Luiz de Lima, Luis Carlos Ferreira de Sousa Oliveira e José Benedito Pinho.

Fitopatologia

NOME: Antônio Félix da Costa (Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária)
 TÍTULO: Comportamento de *Passiflora* spp. diante do vírus do endurecimento dos frutos do maracujazeiro e o efeito da nutrição mineral na interação vírus - *Passiflora edulis* L. *flavicarpa* (doutorado)
 DATA: 28.12.1995
 BANCA: Mutilo Geraldo de Carvalho (presidente), Laércio Zambolim, Kiyoshi Matsuoka, Francisco Xavier Ribeiro do Vale e Hermínia Emília Prieto Martinez.

Fitotecnia

NOME: Maurício Schusterschitz

Antunes (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Isolamento de protoplastos de folhas de limoeiro cravo (*Citrus limonia* (L.) Osb.) e embriogênese somática em calos nucleares de laranja Seleta branca (*Citrus sinensis* (L.) Osb.) (mestrado)
 DATA: 06.12.1995
 BANCA: José Maria (presidente), Dalmo Lopes de Siqueira, Wagner Campos Otoni, Paulo Roberto Ceccon e Francisco Affonso Ferreira.

NOME: Janaina Marques de Miranda Lisboa (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Susceptibilidade do repolho à *Plutella xylostella* (Lepidoptera: Yponomeutidae) em função de nitrogênio e potássio (mestrado)
 DATA: 12.12.1995
 BANCA: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Paulo Roberto Gomes Pereira, Roberto de Aguiño Leite e Fernando Luiz Finger.

NOME: Waldenice de Melo Moura (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Eficiência nutricional para fósforo em linhagens de pimentão (*Capiscum annuum* L.) (doutorado)
 DATA: 20.12.1995
 BANCA: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Cosme Damiano Cruz, Paulo Cesar Rezende Fontes, Claudio Horst Bruckner e Roberto de Aquino Leite.

Genética e Melhoramento

NOME: Edésio Fialho dos Reis (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Predição de ganhos, por meio de diferentes estratégias de seleção, em uma população F_2 de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) (mestrado)
 DATA: 20.11.1995
 BANCA: Mécio Silva Reis (presidente), Cosme Damiano Cruz, Tunes Sedyama, Paulo Roberto Ceccon e José Marcelo Soriano Vianna.

NOME: Ramona Teixeira (bolsista CNPq/Fapemig)
 TÍTULO: Diversidade em *Capiscum*: análise molecular, morfogenômica e química (mestrado)
 DATA: 29.11.1995
 BANCA: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, Fernando Luiz Finger, Efraim Lázaro dos Reis e Aluzio Borém de Oliveira.

NOME: Ângela Maria Quinto Lana (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Avaliação de linhagens de feijão obtidas pelo método de melhoramento Single Seed Des-

PANORAMA

cent (SSD) nos sistemas de plantio em monocultivo e consórcio com o milho (doutorado)
 DATA: 10.12.1995
 BANCA: Antônio Américo Cardoso (presidente), Cosme Damião Cruz, Geraldo Antonio de Andrade Araújo, Múcio Silva Reis e Vicente Wagner Dias Casali.

NOME: José Ivo Ribeiro Júnior (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Avaliação da eficiência de um programa de seleção recorrente recíproca em populações de milho braquiúlo (doutorado)
 DATA: 12.12.1995
 BANCA: Cosme Damião Cruz (presidente), Adair José Regazzi, Antônio Américo Cardoso, Martinho de Almeida e Silva e José Marcelo Soriano Viana.

Meteorologia Agrícola

NOME: Francisca Zenaide de Lima (UFV)
 TÍTULO: Desenvolvimento e avaliação de modelos de irradiação solar difusa para Viçosa - MG (mestrado)
 DATA: 21.12.1995
 BANCA: Adil Rainier Alves (presidente), José Helvecio Martins, José Maria Nogueira da Costa, Luiz Cláudio Costa e José Eduardo Prates.

Microbiologia Agrícola

NOME: Hilário Cuquetto Mantovani (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Assimilação de diferentes fontes de nitrogênio por *Humicola sp.* (mestrado)
 DATA: 13.12.1995
 BANCA: Daison Olzany Silva (presidente), Jorge Luiz Cavalante Coelho, Walter Vieira Guimarães, Elza Fernandes de Araújo e Virginia Maria Chaves Alves.

NOME: Adriana Márcia Nicolau Korres (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Viabilidade de rizóbios em veículos orgânicos de inoculação (mestrado)
 DATA: 14.12.1995
 BANCA: Sérgio Túlio Alves Cassini (presidente), Júlio César Lima Neves, Arnaldo Chaer Borges, Maria Catarina Megumi Kasuya e Daison Olzany Silva.

Solos e Nutrição de Plantas

NOME: Jurandir Vieira de Magalhães (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Absorção e translocação de nitrogênio por plantas de milho (*Zea mays*, L.) submetidas a períodos crescentes de omissão de fósforo na solução nutritiva (mestrado)
 DATA: 10.11.1995
 BANCA: Roberto Ferreira de No-

vais (presidente), Paulo Roberto Mosquim, Vera Maria Carvalho Alves, Antônio Fernando de Castro Bahia Filho e José Ronaldo Magalhães.

NOME: David Ruiz Alderete (UFV)
 TÍTULO: Compactação e características químicas de um latossolo roxo influenciadas pela adição de resíduos de soja e de milho (mestrado)
 DATA: 05.12.1995
 BANCA: Emílio Gomide Loures (presidente), Liovano Marciano da Costa, Eduardo de Sá Mendonça, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Júlio César Lima Neves.

NOME: David Hervas Arteaga (UFV)
 TÍTULO: Dinâmica de cádmio, chumbo, cobre, níquel e zinco no sistema solo-planta (mestrado)
 DATA: 06.12.1995
 BANCA: José Mario Braga (presidente), Eduardo de Sá Mendonça, Antonio Carlos Ribeiro, Braz Vitor De Felippo e Renildes Lúcio Ferreira Fontes.

NOME: Jucaiel Clevelácio Júnior (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Distribuição de carbono e de elementos minerais em um ecossistema florestal tropical úmido baixo-montano (doutorado)
 DATA: 15.12.1995
 BANCA: Nairam Félix de Barros (presidente), Roberto Ferreira de Novais, Agostinho Lopes de Souza, Liovano Marciano da Costa e Ana Luiza Coelho Netto.

NOME: Paulo César de Lima (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Acúmulo e distribuição de matéria seca, carboidratos e macronutrientes em mudas de *Eucalyptus spp* em solos com diferentes potenciais hídricos (doutorado)
 DATA: 22.12.1995
 BANCA: Nairam Félix de Barros (presidente), Paulo Roberto Mosquim, Geraldo Gonçalves dos Reis, Roberto Ferreira de Novais e Paulo Roberto Gomes Pereira.

Zootecnia

NOME: Ana Cristina Silva de Figueiredo (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Estudo dos efeitos da restrição alimentar de frangos de corte e a deposição de gordura na carcaça (mestrado)
 DATA: 27.11.1995
 BANCA: Paulo Rubens Soares (presidente), Martinho de Almeida e Silva, Luiz Fernando Teixeira Albino, Paulo Cezar Gomes e Altair Soares das Graças.

NOME: Sérgio Luis Pinto da

Matta (UFV)
 TÍTULO: Biologia reprodutiva de machos do lambari-bocarra, *Oligosarcus argenteus* Gunther, 1864, (pisces, Characidae) em cativeiro (mestrado)
 DATA: 29.11.1995
 BANCA: Dálcio Ricardo de Andrade (presidente), Paulo Roberto Cecon, Samuel Lopes Lima, Izabel Regina dos Santos Costa Maldonado e Ana Lúcia Salaro.

NOME: Denise Martins da Silva Azevedo (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Fatores que afetam os valores de energia metabolizável da farinha de carne e ossos para aves (mestrado)
 DATA: 04.12.1995
 BANCA: Horácio Santiago Rostagno (presidente), Paulo Cezar Gomes, Augusto Cesar de Queiroz, Paulo Rubens Soares e Luiz Fernando Teixeira Albino.

NOME: Maria Cristina de Oliveira (bolsista da Capes)
 TÍTULO: Valor nutritivo dos dejetos de suínos e nível de inclusão na dieta de suínos em fase de crescimento (mestrado)
 DATA: 05.12.1995
 BANCA: Juarez Lopes Donzelle (presidente), Aloizio Soares Ferreira, Horácio Santiago Rostagno, Luiz Fernando Teixeira Albino e Rilke Tadeu Fonseca de Freitas.

NOME: Maristela de Oliveira Bauer (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Composição botânica da dieta de bovinos em pastejo, utilizando-se a técnica micro-histológica (mestrado)
 DATA: 14.12.1995
 BANCA: Domicílio do Nascimento Júnior (presidente), Adair José Regazzi, Eldo Antônio Monteiro da Silva, Dilermando Miranda Fonseca e Odilon Gomes Pereira.

NOME: José Antonio Delazari (Emater-RJ)
 TÍTULO: Desempenho reprodutivo, concentrações de progesterona e metabólitos lipídicos no pós-parto de vacas mestiças holandêsas-zebu submetidas a uma dieta hiperlipídica (mestrado)
 DATA: 16.12.1995
 BANCA: Francisco Aloizio Fonseca (presidente), Augusto Cesar de Queiroz, Ciro Alexandre Alves Torres, Paulo Roberto Cecon e Ademir de Moraes Ferreira.

NOME: Heloisa Torres de Freitas (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Manejo para desmame precoce de leitões aos 21 dias de idade (mestrado)
 DATA: 21.12.1995
 BANCA: Aloizio Soares Ferreira (presidente), Juarez Lopes Donzelle, Rilke Tadeu Fonseca de

Freitas, Paulo Cezar Gomes e Luiz Fernando Teixeira Albino.

NOME: João Newton Pereira Lopes (bolsista do CNPq)
 TÍTULO: Efeito do leite integral e subprodutos da soja sobre alguns parâmetros da digestão de bezerras (mestrado)
 DATA: 21.12.1995
 BANCA: Maria Ignez Leão (presidente), Oriel Fajardo de Campos, Sebastião de Campos Valadares Filho, Paulo Roberto Cecon e Rosane Scatamburlo Lizziere.

CONCURSOS

★ A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) realizará o processo de Avaliação de Candidatos ao Cargo de Chefe Geral de Unidades Descentralizadas.

Para participar do processo, o candidato deverá: a) ser brasileiro; b) possuir, pelo menos, curso de mestrado concluído; c) ter mais de 10 anos de experiência em atividades de Ciência e Tecnologia relacionadas às áreas agrícolas; e d) possuir, no mínimo, três anos de experiência em coordenação ou gerência em instituições de pesquisa e ensino, públicas ou privadas.

Os candidatos deverão se inscrever, no prazo de 30 dias, a contar das datas abaixo especificadas, no Comitê Técnico Interno (CTI) do Centro para o qual deseja concorrer. Serão avaliados candidatos para os seguintes Centros: Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - CNPC (inscrições a partir de 04.03.1996) - Sobral-CE - Tel. (085) 612-1077; Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC (a partir de 12.02.1996) - Campo Grande-MS - Tel. (067) 763-1030; Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA (a partir de 04.03.1996) - Concórdia-SC - Tel. (0494) 44-0122; Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para a Agricultura - CNPTIA (a partir de 04.03.1996) - Campinas-SP - Tel. (0192) 40-1073; Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC (a partir de 12.02.1996) - Planaltina-DF - Tel. (061) 389-1171; Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - CPAO (a partir de

22.01.1996) - Dourados-MS - Tel. (067) 422-5122; Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental - CPATU (a partir de 04.03.1996) - Belém-PA - Tel. (091) 226-6622; Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste - CPPSE (a partir de 04.03.1996) - São Carlos-SP - Tel. (0162) 72-7611; Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sul-Brasileiros - CPPSUL (a partir de 04.03.1996) - Bagé-RS - Tel. (0532) 42-4499; e Centro Nacional de Pesquisa de Tecnologia Agroindustrial de Alimentos - CTAÁ (a partir de 04.03.1996) - Guaratiba-RJ - Tel. (021) 410-1353.

★ Encontram-se abertas, na Secretaria da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal de Viçosa, as inscrições para concurso público de provas e títulos para membro da carreira do magistério, pelo prazo de 30 dias a contar da data de publicação do edital no Diário Oficial da União.

Existe uma vaga para professor nas seguintes áreas: **Informática** (CI - Cofaf), **Microbiologia de Anaeróbios** (assistente - DMB/CCB), **Contábil Financeira - Administração Financeira I e II** (assistente - DAD/CCH) e **Melhoramento do Algodoeiro e do Cafeeiro** (adjunto - DFT/CCA).

Informações adicionais poderão ser obtidas na CPPD - Tel. (031) 899-2134 e nos Escritórios da Reitoria em Belo Horizonte - Tel. (031) 227-5233 e Brasília - Tels. (061) 226-4107 e 226-5930.

CURSOS

★ Encontram-se abertas, até o dia 15 de fevereiro, as inscrições para os cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*) oferecidos pela Universidade de Alfenas.

Os interessados têm à disposição os cursos de Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Facial Dentística Restauradora, Direito do Trabalho e Engenharia e Segurança do Trabalho. As aulas terão início em março.

Informações adicionais poderão ser obtidas na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação daquela universidade, pelo telefone (035) 292-2000.

Medicina Veterinária

Programa de mestrado na UFV iniciará suas atividades em março

O curso de pós-graduação em Medicina Veterinária, oferecido pela Universidade Federal de Viçosa em nível de mestrado, iniciará suas atividades em março deste ano, tendo seu programa sido recomendado, recentemente, pelo Grupo Técnico Consultivo da CAPES, por intermédio de parecer emitido em oito de dezembro de 1995.

O objetivo do curso é desenvolver o ensino e a pesquisa em Medicina Veterinária e em áreas afins, possibilitando, assim, a formação de pessoal para atuar no ensino superior, na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico. Oferece treinamento especializado em Morfologia, Patologia, Medicina Veterinária Preventiva, Fisiopatologia da Reprodução, Clínica Veterinária e Cirurgia Veterinária.

História

Como relata o professor Pacifico Antônio Diniz Belém, coordenador do curso, desde sua implantação, em 1976, o Departamento de Veterinária da UFV vem oferecendo disciplinas da área de Fisiologia Animal para os estudantes de mestrado e de doutorado.

Em 1993, diz o coordenador, foi criado o Curso de Es-

pecialização em Medicina Veterinária (pós-graduação *lato sensu*) com duas áreas de conhecimento: Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais (caninos e felinos) e Clínica e Cirurgia de Grandes Animais (ruminantes e eqüídeos).

Os recursos financeiros para a implementação do programa de mestrado nessa área na UFV são provenientes da própria Universidade e das seguintes agências de fomento: CNPq, Capes, Finep, Fundação Banco do Brasil e Fapemig, além de aportes provenientes da iniciativa privada. Acrescenta o professor Pacifico que está acertado o intercâmbio técnico-científico com instituições congêneras nacionais (Embrapa, Epamig, UFMG, Unesp etc.) e internacionais.

Linhas de pesquisa

São estas as linhas de pesquisa do programa do curso: Alterações hematológicas e do mielograma e dosagens hormonais em cães normais e acometidos de afecções diversas; Euriemiose bovina; Cetose bovina; Fecundação *in vitro*; Congelamento de gametas femininos; Exerto de ossos; Cirurgia geral; Mastite bovina; Estudo anatômico-histológico funcional do

aparelho digestivo de vertebrados; Arboviroses; Cariotipagem de espécies animais; e Hematozóários de animais domésticos.

E ainda: Aspectos nutricionais relacionados com a reprodução; Terapia hormonal no manejo reprodutivo; Dermatoses caninas; Estudo histoquímico e imunocitoquímico de células endócrinas gastroenteropancreáticas nas patologias gastrointestinais; Estudo dos mecanismos de formação de úlceras gástricas em suínos e eqüinos e métodos de prevenção e tratamento; Patogenia e terapia das neoplasias; Apoptose: estudos *in vitro* das alterações moleculares e possíveis mecanismos; e Estudo da inter-relação rotavírus-*Salmonella* e rotavírus-*Escherichia coli* com o estado nutricional do hospedeiro e o desenvolvimento de diarreias.

Estão envolvidos no curso 15 docentes, todos portadores do título de doutor.

Para maiores informações, os interessados devem dirigir-se à Coordenação do Curso de Mestrado em Medicina Veterinária da UFV no seguinte endereço: Departamento de Veterinária - Universidade Federal de Viçosa 36571-000 Viçosa-MG. Tels. (031)899-2310 ou 899-2311; fax (031)899-2317.

DTA homenageia os professores Renato Cruz e Frederico Siqueira

O Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) homenageou, recentemente, os professores recém-aposentados Renato Cruz e José Frederico de Magalhães Siqueira pela importância de seu trabalho e pela dedicação que sempre tiveram para com a Universidade.

A reunião aconteceu no dia 27 de dezembro, no DTA, e contou com a presença do reitor Antônio Lima Bandeira, de professores e funcionários do De-

partamento.

Aos homenageados foram entregues placas nas quais se registra o reconhecimento do DTA pelos relevantes trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados por eles. Foram saudados pelos professores Dilson Teixeira Coelho e Paulo Henrique Alves da Silva (chefe do DTA), que destacaram a importante participação dos homenageados na formação e consolidação do Departamento.



UFV é destaque na "Super Interessante"

Em sua edição nº 1796, a revista "Super Interessante" da Editora Abril publicou a reportagem intitulada *100 motivos para se orgulhar da ciência brasileira*, abordando a elite do setor: cem cientistas e instituições científicas fundamentais, do passado e do presente. A reportagem, de autoria dos jornalistas Ricardo Arnt e Heitor Amílcar, com colaboradores, cita a Universidade Federal de Viçosa dentre essas instituições.

A matéria focaliza 13 disciplinas, e a lista dos melhores foi selecionada por 116 cientistas. Os autores basearam-se, ainda, em bancos de dados, bibliotecas, jornais e revistas. O texto faz uma radiografia sobre Ambiente, Arqueologia, Astronomia, Biologia, Botânica, Física, Genética, Humanas, Matemática, Medicina, Quími-

ca, Tecnologia e Zoologia.

Tecnologia: UFV

No trecho em que trata de *Tecnologia: A prática de ultrapassar a restrição*, a reportagem aborda o seguinte:

"63 - Soluções agrícolas: A Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais, cultiva, desde 1926, a produção de tecnologias de ponta e a interação com o setor agropecuário privado. Mantém o maior complexo de melhoramento de aves da América Latina e um dos maiores projetos de desenvolvimento tecnológico de soja. Produziu as primeiras variedades de milho híbrido no país. São 8.656 alunos, 757 professores-pesquisadores e 358 laboratórios dedicados às tecnologias agrícolas."



O Departamento de Veterinária dispõe de modernas instalações.

Marcadores moleculares em espécies florestais

Buscar a maior eficiência possível na polinização em pomares utilizados para a multiplicação de árvores para plantio de grandes áreas é o principal objetivo de um trabalho de pesquisa que vem sendo conduzido por um grupo de professores, técnicos e estudantes da UFV, no que conta com a participação da professora Ingrid Peters Robinson, da Universidade de Nova York - Albany, nos EUA, que esteve recentemente em Viçosa.

O professor Acelino Couto Alfenas, do Departamento de Fitopatologia da UFV, é o coordenador do projeto, tendo partido dele o convite para a vinda da professora Ingrid a Viçosa. Ele informa que a hibridação é um processo que assegura grande rendimento na exploração florestal, reunindo o que há de melhor de diferentes espécimens da variedade de planta que se quer multiplicar. A pesquisa na área de genética de espécies florestais emprega algumas das mais eficientes ferramentas da moderna tecnologia, como os marcadores genéticos.

Intercâmbio

A professora Ingrid, que trabalha como docente na UFV há alguns anos, vem atuando em conjunto com o grupo de pesquisadores do Departamento de Fitopatologia desde 1988, em pesquisas de grande alcance na área.

Na UFV, ela concentrou seu trabalho na interpretação genética de zimogramas de plantas e de fungos fitopatogênicos, revisão de artigos científicos para publicação e redação de um capítulo de um livro sobre isoenzimas, em fase final de preparo pelos professores Acelino Couto Alfenas e Walter Brune.

Em suas atividades na UFV a professora Ingrid tem trabalhado na área de isoenzimas, estudando a polinização em pomares de produção



Parte da equipe envolvida nos trabalhos

de sementes híbridas de eucalipto. Os experimentos de campo, conduzidos em parceria com a empresa Aracruz Celulose, no Espírito Santo, visam examinar a eficiência do desenho de pomares (localização das árvores em determinada área) para aumentar a recombinação entre as espécies na produção dos híbridos.

Ela esteve na UFV no período de 24 de outubro a 27 de novembro do ano passado, dirigindo-se em seguida para o Paraná, para acompanhar um experimento iniciado em 1991 com a empresa Itaipu Binacional. Neste experimento, também na área de pomares para a produção de sementes, trabalha-se com o desenho de um pomar que aumenta a recombinação e variabilidade genética em espécies florestais nativas.

Marcadores genéticos

Marcadores genéticos são quaisquer características do organismo vivo facilmente visualizadas, que permitem a identificação do indivíduo ou da progênie, informa o professor Acelino.

Um bom marcador apresenta, em geral, alta hereditabilidade e herança mendeliana simples. Há três classes deles: **morfológicos** (cor e tamanho da flor e do fruto etc.), **bioquímicos** (proteínas e isoenzimas) e **moleculares** (em nível de DNA: RFLP, RAPD etc.).

As classes de marcadores bioquímicos e moleculares têm despertado grande interesse como ferramenta biotecnológica no melhoramento de plantas e em estudos genéticos em geral, uma vez que os

marcadores morfológicos, além de sofrerem grande influência do ambiente, nem sempre são disponíveis ou facilmente identificados.

Pesquisas com plantas

Na área de pesquisa com plantas destacam-se os trabalhos listados a seguir:

Mapeamento genético do eucalipto - realizado em cooperação com os pesquisadores Dário Grattapaglia (Ph.D), da Embrapa/Cenargen, e Fernando Bertolucci (MS), da Aracruz Celulose. Visa comprovar a validade de marcadores para características de valor econômico, localizadas em um mapa genético construído a partir de um cruzamento de *Eucalyptus grandis* com *E. urophylla*. Além disso, busca a determinação da estabilidade desses marcadores moleculares em relação a diferentes ambientes e em diferentes idades da progênie.

Eficiência de hibridação de pomares de sementes - os trabalhos nessa área buscam a avaliação da eficiência de hibridação mediante a análise de isoenzimas. Para isso, determinam-se a taxa de fecundação cruzada, a taxa de autofecundação e a contaminação de pólen, a partir de sementes coletadas no pomar.

Marcadores moleculares aplicados ao estudo do urucum - como se sabe, esta planta tem grande aplicação nas indústrias de alimentos e de cosméticos, como alternativa para os produtos sintéticos. As pesquisas visam empregar marcadores moleculares em estudos básicos como variabilidade genética de diferentes populações e procedência, determinação da taxa de fecundação cruzada, caracterização de genótipos superiores etc.

Fungos fitopatogênicos

Nesta área são pesquisados os fungos *Rhizoctonia* e *Cylindrocladum*. No caso do primeiro, os trabalhos, sob a responsabilidade do estudante de doutorado Silvaldo Felipe da Silveira, visam à identificação taxonômica e ao estudo da biologia desse microrganismo, que é patogênico para o eucalipto. Com este propósito, comparações morfológicas das fases vegetativas e sexuais dos isolados fúngicos, estudo da compatibilidade vegetativa e de técnicas citoquímicas para coloração de núcleos e caracterização dos padrões proteicos e isoenzimáticos vêm sendo realizados. Procura-se estabelecer o genótipo das linhagens e avaliar os aspectos biológicos dos diferentes genótipos, como sobrevivência e habilidade patogênica.

Quanto ao fungo *Cylindrocladum*, as pesquisas, sob responsabilidade do estudante Davi Theodoro Junghans, bolsista do programa RHA/DTI, procuram avaliar a validade das características morfológicas de espécies por meio de marcadores moleculares (isoenzimas e RAPD).

LINHAS DE PESQUISA

No Laboratório de Patologia Florestal os pesquisadores trabalham com a análise de proteínas totais, isoenzimas e RAPD (polimorfismo de DNA amplificado ao acaso) para estudos de genética de populações, caracterização e identificação de espécies, procedências, progênies e clones de *Eucalyptus*, espécies nativas e isolados fúngicos patogênicos de plantas.

São estas as linhas de pesquisa em desenvolvimento no Laboratório:

- Identificação dos agentes causais e alternativas de controle da queima de folhas em jardins clonais e da podridão de estacas de eucalipto na fase de enraizamento, com a participação da Veracruz Florestal e da Cenibra Florestal;

- Controle biológico da podridão de estacas de eucalipto na fase de enraizamento, com a participação das mesmas empresas;

- Histopatologia de interação *Eucalyptus* - *Puccinia psidii*;

- Marcadores moleculares aplicados à cultura do urucum;
- Localização de genes de resistência ao cancro e à ferrugem no mapa genético construído a partir de progênies de 15 clones-élites da Aracruz Celulose;
- Mapeamento de locos que

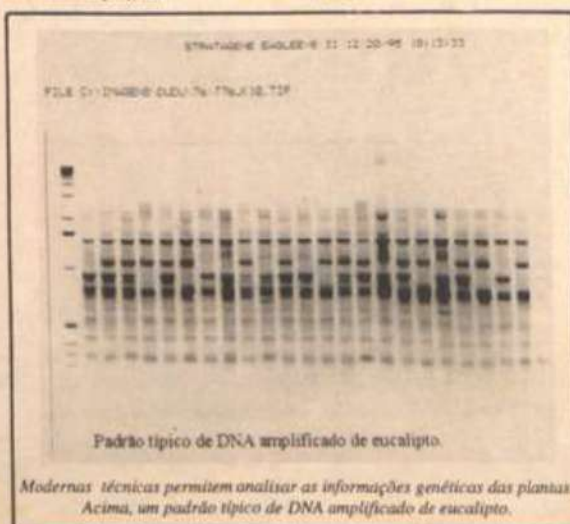
controlam volume de madeira em *Eucalyptus*; e

- Isoenzimas e RAPD como marcadores moleculares no melhoramento do eucalipto.

As três últimas linhas de pesquisa listadas contam com a participação da Aracruz Celulose.

A equipe

Atualmente, a equipe conta com pesquisadores, professores, estudantes de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica. Os projetos são financiados com recursos do CNPq, da Finep, PADCT e Aracruz Celulose. Trabalham nas diversas linhas de pesquisa as seguintes pessoas: Acelino Couto Alfenas (coordenador/orientador), Sérgio Hermínio Brommonschenkel (DFF), Luiz Antônio Maffia (DFF), Dário Grattapaglia (co-orientador), Ingrid Peters Robinson, Silvaldo Felipe da Silveira, Sandra Kunieda (DS), Marcos Cipriano Garcia (DS), João Mesquita (DS), Jane Pereira Fátima (DS), Eduardo Nogueira Campinhos (MS), Adelia Aparecida Xavier (MS), Davi Theodoro Junghans, Tatiana Goes Junghans (técnica/pesquisadora), Edival Valverde Zauza (TI), Luciano Ribas (TI), Rivaldo de Coelho Gonçalves (IC), Renildo de Oliveira (laboratorista), Paulo Feitosa (assessor de informática) e Micheline Andrade Fernandez (secretária/laboratorista).



UFV vai criar o Centro de Estudos Históricos e o Memorial Arthur Bernardes

Noticiário Tortuga



Autoridades e personalidades presentes à solenidade de assinatura.

A Universidade Federal de Viçosa vai criar o **Centro de Estudos Históricos** que se instalará na casa que pertenceu ao presidente Arthur Bernardes (1922/26), localizada no centro da cidade, além de organizar, no imóvel, o **Memorial Arthur Bernardes**, reunindo diversas peças do acervo histórico relacionado com o estadista viçosense. A casa foi declarada de utilidade pública por intermédio de decreto presidencial de cinco de setembro último.

A escritura pública de transferência da casa foi assinada no dia 29 de dezembro passado, em solenidade realizada na Reitoria da UFV, com a presença de diversas autoridades, intelectuais e pessoas das comunidades universitária e viçosense. Assinaram o documento o reitor Antônio Lima Bandeira; a filha do presidente, Maria Pompéia da

Silva Bernardes; bem como Geraldo Lopes de Faria e Guilherme Nacif de Faria, representantes da outra filha, Clélia Bernardes Alves de Souza.

Hombridade e patriotismo

Durante a solenidade de assinatura dos documentos, o reitor Antônio Lima Bandeira afirmou que a transferência da casa de Arthur Bernardes para a UFV representa o resgate de uma dívida da Instituição e da comunidade para com a memória do filho mais ilustre de Viçosa. Com a criação do **Centro de Estudos Históricos** e do **Memorial Arthur Bernardes**, a Universidade terá oportunidade de tornar realidade uma antiga aspiração do meio acadêmico e da comunidade regional, no sentido de pesquisar e preservar o acervo legado por Bernardes. Para tanto,

salientou, foi de grande significado a aquiescência e o espírito público da família Bernardes e as gestões de lideranças viçosenses, citando os vereadores locais e o deputado federal Danilo de Castro. Lembrou, também, que a atuação do ministro Paulo Renato, da Educação e do Desporto, foi fundamental para a concretização da transferência.

Mesmo revelando ter sido uma decisão pessoal difícil, Maria Pompéia da Silva Bernardes afirmou que a entrega do imóvel a uma instituição como a UFV, idealizada e criada por seu pai, é a melhor maneira de perpetuar a memória de Arthur Bernardes, "homem probo, nacionalista convicto, estadista que anteviu a necessidade de, com a criação da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária, tentar atrair jovens do interior para aqui emprenderem seus

estudos, ligando-os à terra, numa tentativa de promover o equilíbrio entre a cidade e o campo, para evitar o êxodo para as grandes cidades". Complementou suas palavras com votos de que aqueles que irão atuar no **Centro de Estudos Históricos** e no **Memorial Arthur Bernardes** procurem "pautar sua conduta pela hombridade e pelo patriotismo", que foram os traços mais marcantes da personalidade de seu pai.

O deputado Danilo de Castro manifestou sua alegria ao ver concretizada a transferência do imóvel para a UFV, pelo que representa a figura de Arthur Bernardes para a nação brasileira, fazendo justiça a um dos maiores vultos de nossa história. Ele atribuiu o sucesso das gestões a uma sinergia entre o executivo e o legislativo viçosenses e a Universidade, enaltecendo a atuação do reitor Antônio Lima Bandeira, que não poupou esforços para que as negociações chegassem a bom termo.

O presidente da Câmara Municipal, vereador Fernando Santana, também cumprimentou a todos aqueles que contribuíram para a concretização da iniciativa, dada a importância histórica de Bernardes. Leu, na oportunidade, a representação da Câmara ao ministro Paulo Renato, por ocasião de sua visita àquela casa. No documento, todos os 15 vereadores pediam a compra do imóvel e sua transferência para a UFV, o que se concretizava naquele instante.

O boletim "Noticiário Tortuga", editado pela empresa Tortuga - Companhia Zootécnica Agrária, de São Paulo, publicou, em seu número 396 (novembro/dezembro de 1995), na seção *Tecnologia*, o artigo "Congresso mostrou a nutrição animal no futuro", destacando a participação de autoridades mundiais sobre o assunto, que afirmaram, durante simpósio internacional realizado na UFV, que a nutrição animal está mudando de rumo.

Publicou, também, um "bate-bola com o criador dos queletos", salientando que "atrás da figura bem-humorada do italiano Silvano Maletto existe um cientista que revelou um novo mundo para a nutrição animal". O professor Silvano Maletto foi um dos palestrantes convidados.

Em sua reportagem sobre o evento, em três páginas, o "Noticiário Tortuga" destacou: "Técnicos e pesquisadores brasileiros das mais atuantes instituições e empresas do setor da nutrição animal reuniram-se de 24 a 26 de outubro, em Viçosa, Minas Gerais, para participar do Simpósio Internacional sobre Exigências Nutricionais de Ruminantes. Pesquisadores da Inglaterra, Estados Unidos, Itália, entre outros países, também fizeram-se presentes no encontro promovido pelo Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, com o apoio da Tortuga."



O deputado Danilo de Castro fala sobre a importância da transferência da casa de Bernardes para a UFV.

Auxílio da CAPES

A Assessoria de Assuntos Internacionais da UFV informa que, a partir de janeiro de 1996, os interessados em obter auxílio da CAPES para participação em congressos e viagens de curta duração (de até seis meses), bem como bolsas de pós-doutorado e de doutorado "sanduíche" (bolsão), deverão encaminhar seus pedidos àquela agência com a antecedência mínima de 90 dias da data da viagem.

A documentação necessária deverá ser providenciada em três vias.

Canadá

Termina no dia 29 de março próximo o prazo para o protocolo de pedidos de bolsas de pós-

doutorado junto ao Instituto de Pesquisa Científica do Canadá. O idioma oficial do instituto é o francês.

O formulário de inscrição encontra-se na Assessoria de Assuntos Internacionais da UFV.

Bolsas CAPES/PICDT

Os bolsistas da CAPES/PICDT que forem coletar em Viçosa dados para suas teses receberão bolsa integral pelo período de três meses.

Como é norma da CAPES, a partir desse prazo, a bolsa será convertida em parcial. O mesmo ocorrendo com os bolsistas que transferiram residência para Viçosa.